

BATATA - SINOPSE VIRTUAL

09/2017

Queda no preço da batata reduz 30% das vendas no comércio de Divinolândia, SP

Data: 14/06/2017

Disponível em: <http://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/queda-no-preco-da-batata-reduz-30-das-vendas-no-comercio-de-divinolandia-sp.ghtml>

A queda no preço e na safra da batata causa reflexos na economia de Divinolândia (SP). Segundo a Associação Comercial e Empresarial, entre maio e abril, as vendas caíram 30% em comparação com o mesmo período do ano passado.

A colheita de batatas terminou, mas por causa da crise os produtores deixaram de investir e plantaram menos. O número de funcionários temporários também caiu neste ano.



Produção

Nos últimos seis meses, o preço médio do saco de 50 kg de batata comercializado pelo produtor Luiz Trevisan foi de R\$ 30, abaixo do custo, que é de R\$ 40.

O prejuízo fez com que o produtor deixasse de contratar dez funcionários temporários. Ele também reduziu em 20% as horas extras dos empregados fixos.

Poder de compra

Com menos dinheiro no bolso, os trabalhadores rurais passam a comprar menos e isso já se reflete no comércio. Com a queda nas vendas, os lojistas cortam gastos e tentam evitar demissões.

“Estão evitando novos investimentos, segurando despesas domésticas que refletem dentro do próprio comércio, mas não sabemos até quando isso vai surtir efeito”, disse Antonio Celso Cardoso Filho, presidente da Associação Comercial.

Queda

Em um restaurante da cidade, a venda de marmitas para funcionários das beneficiadoras de batata caiu pela metade. Segundo o dono, o movimento no salão caiu 30% nos últimos seis meses, na comparação como o primeiro semestre de 2016.

“Entregava na média de 50 a 60 marmitas só nas máquinas, fora dos donos das máquinas, de 60 a 80 marmitas à noite. Isso caiu pela metade. A gente perdeu muitos mensalistas também, a queda foi muito grande”, disse o comerciante Hugo Grespan Ferreira.

A também comerciante Crislene Correa Dalava é produtora rural e há dois anos abriu um supermercado na cidade. Ela disse que contabiliza prejuízos com as lavouras de cebola, milho, feijão e beterraba e também no comércio, que atende trabalhadores rurais. “Você vê que só compram o básico, que é comida e higiene pessoal”, disse.

Batata ajuda baixar a inflação da cesta de Festa Junina

Data: 20/06/2017

Disponível em:

<http://www.investmentosenoticias.com.br/noticias/negocios/batata-ajuda-baixar-a-inflacao-da-cesta-de-festa-junina>

Caldo verde, bolho de milho e canjica são alguns dos quitutes que não podem faltar no cardápio das Festas Juninas. Quem souber equilibrar os ingredientes poderá sentir o alívio no bolso: o preço médio das comidas típicas subiu 2,70%, abaixo da inflação dos últimos 12 meses (4,05%), de acordo com o Índice de Preços ao Consumidor, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Economia da FGV (IBRE).

A batata inglesa (-45,63%), a couve (-7,52%), a mandioca (-5,90%) e a farinha de trigo (-4,47%) ajudaram a puxar a inflação para baixo. Outras iguarias, também usadas para preparar os pratos típicos da época, registraram elevação em seus preços. Como é o caso do fubá de milho, que aumentou 17,83%, da farinha de mandioca, que ficou 16,81% mais alta, do bolo pronto, 14,13% mais caro, e do milho de pipoca, que saltou 13,14%, pelos cálculos do economista André Braz, coordenador do IPC do FGV IBRE.

“O consumidor pode dar preferência a marcas menos conhecidas, mas que mantenham uma certa qualidade. Vale a pena também pesquisar os preços ou reunir um grupo maior de pessoas e comprar em ‘atacarejos’, para conseguir descontos maiores”, ensina Braz.

O economista ressalta que alguns itens, apesar de terem registrado alta, não têm substituto, como o leite de coco, que subiu 9,75%. Há outros que possuem valor baixo e, mesmo com aumento, não impactam tanto no custo total. “Nesse caso, é bom estar atento às promoções dos supermercados para economizar ainda mais”, destacou.

Preço da Batata cai 21% em uma semana

Data: 29/06/2017

Disponível em: <http://www.canalrural.com.br/noticias/hortifruti/preco-batata-cai-uma-semana-67927>



Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), muitos agricultores deixaram de comercializar os produtos mais miúdos, pois o preço de venda não está cobrindo os custos.

Com o pico de colheita da safra e a elevada produtividade, as cotações da batata padrão ágata especial caíram. De acordo com o Cepea entre os dias 19 e 23 de junho o valor do produto teve uma queda de 21% no atacado de São Paulo, em relação ao período anterior, com média de R\$ 48,02 por saca de 50 quilos.

A entidade indica que o mercado segue enfraquecido e com dificuldade de escoar os tubérculos. Segundo os pesquisadores do Cepea, esse cenário tem desanimado produtores e atacadistas. Muitos agricultores, inclusive, deixaram de comercializar os produtos mais miúdos, já que o preço de venda não cobre os custos de produção.

Batata frita dobra o risco de morrer

Data: 14/06/2017

Disponível em: <http://veja.abril.com.br/saude/batata-frita-dobra-o-risco-de-morte/>

No estudo, o aumento no risco de vida foi associado a um consumo de batatas fritas superior a 2 vezes por semana



Quantas vezes por semana você consome batata frita? De acordo com estudo publicado no periódico científico American Journal of Clinical Nutrition, quem as come mais de duas vezes por semana corre um risco de morrer duas vezes maior do que aqueles que consomem menor quantidade do alimento.

É preciso ressaltar que isso não significa que a batata frita pode matar. Os pesquisadores apenas demonstraram que o consumo frequente do alimento pode estar relacionado à má qualidade da alimentação em geral.

A pesquisa

Por oito anos, a equipe de pesquisa rastreou os hábitos alimentares de 4.440 pessoas, entre 45 e 79 anos de idade. A quantidade de batatas que eles consumiam, independente da forma de preparo, foram analisadas a partir de um questionário sobre a frequência que ingeriam certos alimentos, respondido pelos participantes. A frequência podia

variar entre uma vez por mês, duas a três vezes mensais, duas vezes por semana ou mais de três vezes semanais.

De todos os participantes do estudo, 236 morreram durante o levantamento. Os pesquisadores não encontraram uma relação direta entre o consumo de batatas fritas e as mortes, mas o que eles perceberam é que o consumo mais frequente aumenta o risco.

“A batata frita é um alimento que fornece muitas calorias, sódio e, algumas vezes, gordura trans e poucos nutrientes”, disse a nutricionista Jessica Cording, que não teve envolvimento no estudo, ao tabloide britânico on-line Daily Mail. A especialista explicou ainda que outros fatores podem ter indicado esses resultados, como a quantidade de batatas fritas que a pessoa consumia e como era sua alimentação diária.

Alimentação

Comer algumas batatas junto com uma salada, por exemplo, tem efeitos diferentes se comparado a uma refeição composta por grandes porções de batatas fritas acompanhada de um hambúrguer.

“Parece que as pessoas que consumiram batatas fritas pelo menos duas vezes por semana eram mais propensas a ter uma alimentação pouco saudável”, explicou ao Daily Mail Beth Warren, especialista em dieta e nutrição. Ela sugere que os participantes que faleceram ao final do estudo não morreram apenas por conta das fritas, mas porque comiam mal em geral.

Alternativa

Para Jessica, as pessoas não precisam evitar as batatas fritas completamente, elas podem ser apreciadas de vez em quando, uma vez por mês, por exemplo, desde que a pessoa siga um estilo de vida saudável, alimentando-se bem e praticando exercícios regularmente.

Uma boa alternativa à batata frita é prepará-las em casa, assadas ao forno. As batatas, mesmo as doces, podem ser feitas cortando-as em rodela e temperando-as com azeite e um pouco de sal. Depois é só levá-las ao forno até ficarem douradas e crocantes.

Europa acusada de atacar as batatas fritas belgas

Data: 20/06/2017

Disponível em: <http://www.sabado.pt/vida/detalhe/europa-acusada-de-atacar-as-batatas-fritas-belgas>



Os belgas estão furiosos com a Comissão Europeia depois de esta ter proposto uma alteração na confecção das famosas batatas fritas belgas, vendidas em quase todas as praças das cidades belgas.

As frites, feitas de batatas da variedade bintje, são fritas duas vezes em gordura de cavalo ou vaca para, dizem os vendedores, conseguir a combinação de suculento por dentro e crocante por fora.

Mas os especialistas europeus chegaram à conclusão que a dupla fritura provoca a formação de acrilamida, uma substância considerada perigosa para a saúde. Para evitar o perigo, a Comissão propõe que se escale as batatas antes de as fritar.

Comissão nega que esteja a proibir as frites

Mas os belgas recusam a sugestão e garantem que isso irá alterar o sabor da batata frita e destruir as típicas frites.

"É importante ser consciente em não tomar medidas que têm consequências não intencionais para a nossa rica tradição gastronómica", apelou o ministro do Turismo belga, Ben Weyts, por carta, ao comissário da política alimentar, Vytenis Andriukaitis.

"As nossas batatas fritas devem o seu sabor à arte dos nossos chippies [especialistas em fritar batatas fritas], que fritam as batatas cruas e depois fritam-nas uma segunda vez. Compreendo que os outros países

têm diferentes culturas. Mas nós temos a nossa própria tradição cultural. Seria uma pena que a União Europeia a proibisse."

A Comissão já veio garantir que não quer proibir as batatas fritas belgas. "Em vez disso, a comissão está a preparar uma nova regulação que obriga a indústria alimentar a aplicar um código de conduta que reduza a acrilamida da comida, porque é cancerígeno", disse porta-voz da comissão.

Praga de insetos que afeta a batata já chegou ao Alentejo

Data: 29/06/2017

Disponível em: <http://radiocampanario.com/ultimas/regional/praga-de-insetos-que-afeta-a-batata-ja-chegou-ao-alentejo>



A Direção-Geral de Veterinária emitiu esta semana um aviso sobre uma praga de insetos que está a afetar as plantações de batata, esta que já chegou ao Alentejo Litoral, estando para já de fora da Zona Demarcada o Alentejo interior.

Segundo a circular agora divulgada a praga de *Epitrix* já foi detetada em Alcácer do Sal, incluído assim este concelho na Zona Demarcada, onde tem implicações imediatas nos movimentos de batata para fora da nova zona demarcada com destino a zonas isentas do insecto, aplicando-se as medidas de emergência fitossanitárias legalmente em vigor.

Segundo a circular divulgada pela Direção-Geral de Veterinária, "atendendo aos resultados do corrente ano já disponíveis, verificou-se a

presença das espécies *Epitrix cucumeris* e *E. papa* num novo concelho, Alcácer do Sal, contíguo à actual zona demarcada”. E alerta: “Em consequência da obrigatória demarcação do concelho de Alcácer do Sal, chama-se a atenção para os requisitos que se colocam a partir de agora à circulação de batata aí produzida com destino a áreas isentas, em Portugal ou em outros Estados-membros da União Europeia”.

No mesmo comunicado é ainda referido que “qualquer veículo utilizado para o transporte dos tubérculos de batata de uma zona demarcada tem de ser descontaminado e limpo de modo adequado antes de sair da zona demarcada. Também as máquinas utilizadas no manuseamento dos tubérculos de batata, limpeza e acondicionamento, devem ser descontaminados e limpos de maneira adequada após cada utilização”.

Nos campos de produção de batata na zona demarcada devem ser aplicados produtos fitofarmacêuticos homologados, aos primeiros sinais da praga, destruídos os restos de cultura com eliminação das zorras e infestantes (potenciais abrigos de hibernação) e eliminadas as infestantes hospedeiras na vizinhança da cultura, após tratamento.

O *Epitrix similis* é um pequeno coleóptero crisomelídeo pertencente à família das álticas ou “pulguinhas”, cujas larvas causam estragos nos tubérculos contribuindo para a desvalorização comercial da batata.

É uma espécie exótica de origem norte americana tendo sido identificada pela primeira vez em Portugal em 2008. Outra espécie também identificada foi *Epitrix cucumeris* a qual apresenta uma morfologia e biologia muito semelhante à espécie anteriormente referida, mas cujos estragos nos tubérculos não são conhecidos.

Abriu um museu de Cheetos com batatas muito originais

Data: 28/06/2017

Disponível em: <https://nit.pt/buzzfood/gourmet-e-vinhos/abriu-um-museu-cheetos-batatas-originais>



Vai estar em Nova Iorque até ao final do verão e oferece mais de 40 mil euros a quem enviar fotos divertidas do snack.

O museu mais saboroso de sempre abriu em Nova Iorque. Em vez de quadros e esculturas tem em exposição formas originais de Cheetos — sim aqueles salgadinhos. Costuma olhar para as nuvens e ver formas de objetos e coisas durante o dia? Aqui é a mesma coisa só que com batatas fritas. Vai estar a funcionar até ao final do verão no interior do museu Ripley's Believe It Or Not, altura em que termina um passatempo onde poderá ganhar mais 40 mil euros.

São duas as salas que compõem o novo Museu de Cheetos. A primeira, a Infinity Hall, trata os conhecidos snacks como se de esculturas se tratassem. Segundo o "Refinery 29", alguns até estão dentro de caixas de vidro. Todos têm uma forma diferente e a respetiva descrição de quem o descobriu num pacote. Há luvas de boxe, perus, flamingos, botas e até jogadores a marcar golos.

A segunda sala do museu está toda forrada a Cheetos. Diz a "Refinery 29" que estão lá 128 mil e 900 fritos nas paredes. Kimberly Scott, diretora de comunicação da marca, disse à "Food & Wine" que a ideia de criar este museu surgiu dos fãs.

“As pessoas enviavam-nos muitas fotos a dizer que os Cheetos se pareciam com muitos objetos do quotidiano. Dissemos que estávamos receptivos e recebemos mais de 100 mil formas diferentes.”

Os mais criativos foram escolhidos para o museu, mas está a decorrer um passatempo online onde pode ganhar 4 mil euros todas as semanas, e até 40 mil euros no final. Só precisa de encontrar um Cheeto diferente num dos pacotes de Flamin’ Hot ou Cheesy Cheetos, partilhar no site oficial, mas também no Instagram e Twitter com as hashtags #CheetosMuseum e #Contest.

Infelizmente o concurso só é válido para residentes nos Estados Unidos. Pode é passar pelo site, ver as fotos das batatas e deixar um voto. O vencedor do prémio final vai ficar exposto na coleção permanente do Ripley’s Believe It Or Not.

Forte chuva danifica a cultura de batata em Ontário, Canadá

Data: 28/06/2017

Disponível em: <https://www.potatopro.com/news/2017/heavy-rain-damages-potato-crop-ontario-canada>



Após um mês de boas condições de crescimento e relatórios positivos em meio a notícias esporádicas sobre o potencial da doença, a palavra de uma das regiões de cultivo de batata de Ontário é que aproximadamente 1.000 hectares de batatas foram perdidos devido a inundações.

As chuvas descentralizadas no meio-oeste de Ontário deixaram os campos comerciais e os lotes de variedades arruinados.

As quantidades de precipitação de 22 a 23 de junho variaram nas áreas de cultivo de batatas, com os distritos de Orangeville e Beeton os mais atingidos. Orangeville recebeu 5,5 polegadas de chuva enquanto Beeton, ao nordeste, recebeu 3,5 polegadas. Aproximadamente 100 acres naquela região foram perdidos.

Em outras localidades, os produtores de Shelburne registraram entre dois e quatro centímetros, Simcoe-Delhi viu aproximadamente 1,5 polegadas; Burford para Aylmer recebeu uma a duas polegadas, assim como o corredor Alliston-Stayner.



Este campo experimental perto de Beeton, Ontário, foi pensado para ter sido perdido, mas a drenagem atempada salvou-o. (Cortesia Eugenia Banks, Ontario Potato Board)

Eugenia Banks, consultora do Ontario Potato Board, disse que pensou que o seu julgamento em variedades perto de Beeton foi arruinado, mas foi salvo quando a água parada foi redirecionada para um fosso de drenagem próximo. Seu enredo ao norte de Alliston também sobreviveu, com a variedade Chipping Spartan Chipper começando a florescer (quase tão cedo quanto Dakota Pearl, ela acrescentou). As variedades de mercado fresco Envol e Glossy também estão no início da fase de floração.

As chuvas intensas desafiarão os produtores de três maneiras, os bancos disseram: lixiviação de nitrogênio, potencial de aumento do tumefro tardio, peru negro, podridão do caule aéreo e podridão suave e uma alta probabilidade de problemas de qualidade nos campos onde o crescimento é avançado.

A questão do nitrogênio, segundo Banks, pode ser corrigida, mas a questão da barragem é uma preocupação. Esporos da doença ainda não foram detectados em Michigan, Wisconsin e Maine e Banks receberam os resultados das armadilhas de esporos nas regiões de Alliston e Shelburne no final da semana passada, sem esporos de tumores tardios detectados.

Nos campos em que foram detectados os esporos tardios da praga, ela recomendou uma aplicação de Bravo ou um fungicida específico para a fadiga tardia. Quanto à perna preta e a podridão do caule aéreo, os

bancos sugeriram o hidróxido de cobre (Parasol ou Kocide) como opções.

Em termos de problemas de qualidade em campos úmidos, os produtores devem buscar malformações de tubérculos, rachaduras de crescimento e desenvolvimento de coração oco devido à precipitação excessiva.

Outras áreas de cultivo de batata no Canadá, incluindo Quebec e New Brunswick também foram atingidas por fortes chuvas, mas a PotatoPro ainda não ouviu falar de danos nessas áreas. E Banks recebeu os resultados das armadilhas de esporos nas regiões de Alliston e Shelburne no final da semana passada, sem esporos de tumores tardios detectados. Nos campos em que foram detectados os esporos tardios da praga, ela recomendou uma aplicação de Bravo ou um fungicida específico para a fadiga tardia. Quanto à perna preta e a podridão do caule aéreo, os bancos sugeriram o hidróxido de cobre (Parasol ou Kocide) como opções. Em termos de problemas de qualidade em campos úmidos, os produtores devem buscar malformações de tubérculos, rachaduras de crescimento e desenvolvimento de coração oco devido à precipitação excessiva. Outras áreas de cultivo de batata no Canadá, incluindo Quebec e New Brunswick também foram atingidas por fortes chuvas, mas a PotatoPro ainda não ouviu falar de danos nessas áreas. E Banks recebeu os resultados das armadilhas de esporos nas regiões de Alliston e Shelburne no final da semana passada, sem esporos de tumores tardios detectados. Nos campos em que foram detectados os esporos tardios da praga, ela recomendou uma aplicação de Bravo ou um fungicida específico para a fadiga tardia. Quanto à perna preta e a podridão do caule aéreo, os bancos sugeriram o hidróxido de cobre (Parasol ou Kocide) como opções. Em termos de problemas de qualidade em campos úmidos, os produtores devem buscar malformações de tubérculos, rachaduras de crescimento e desenvolvimento de coração oco devido à precipitação excessiva.

Outras áreas de cultivo de batata no Canadá, incluindo Quebec e New Brunswick também foram atingidas por fortes chuvas, mas a PotatoPro ainda não ouviu falar de danos nessas áreas. Nos campos em que foram detectados os esporos tardios da praga, ela recomendou uma aplicação de Bravo ou um fungicida específico para a fadiga tardia. Quanto à perna preta e a podridão do caule aéreo, os bancos sugeriram o hidróxido de cobre (Parasol ou Kocide) como opções. Em termos de problemas de qualidade em campos úmidos, os produtores devem buscar malformações de tubérculos, rachaduras de crescimento e desenvolvimento de coração oco devido à precipitação excessiva. Outras áreas de cultivo de batata no Canadá, incluindo Quebec e New Brunswick também foram atingidas por fortes chuvas, mas a PotatoPro ainda não ouviu falar de danos nessas áreas. Em termos de problemas de qualidade em campos úmidos, os produtores devem buscar malformações de tubérculos, rachaduras de crescimento e desenvolvimento de coração oco devido à precipitação excessiva. Outras áreas de cultivo de batata no Canadá, incluindo Quebec e New Brunswick também foram atingidas por fortes chuvas, mas a PotatoPro ainda não ouviu falar de danos nessas áreas. Em termos de problemas de qualidade em campos úmidos, os produtores devem buscar malformações de tubérculos, rachaduras de crescimento e desenvolvimento de coração oco devido à precipitação excessiva. Outras áreas de cultivo de batata no Canadá, incluindo Quebec e New Brunswick também foram atingidas por fortes chuvas, mas a PotatoPro ainda não ouviu falar de danos nessas áreas.

Uma planta de processamento de batata está prevista para ser construída no Tatarstan, na Rússia

Data: 27/06/2017

Disponível em: <https://www.potatopro.com/news/2017/potato-processing-plant-planned-be-built-intatarstan-russia>



De acordo com a mídia russa, uma planta de batata de processamento moderna deve ser construída no distrito de Arskii da República Russa do Tatarstan.

O jornal on-line Construction.RU foi informado pelo escritório de imprensa do departamento regional do Ministério da Agricultura e Alimentação da Rússia, a implementação do projeto foi discutida ontem em uma sessão ministerial.

Atualmente, a República está trabalhando consistentemente para melhorar a tecnologia de produção de batata. Por sua vez, o Ministério comprometeu-se a apoiar um investidor em caso de construção de uma fábrica.



O vice-presidente da empresa de investimento, Philip Terrie, assegurou-se na relevância do potencial de Tatarstão para este projeto.

Mais cedo, os representantes da empresa conheceram a atividade de um dos principais produtores de batata da região, AF Kyrilai LLC, e logo tomarão uma decisão final sobre a construção da planta.

Não é claro do artigo o tipo de produto de batata que será produzido nesta planta, por isso pode ser qualquer coisa que varie desde batatas lavadas e embaladas até batatas fritas congeladas ou flocos de batata.